DIFERENÇA DO pH EM CARCAÇAS BOVINAS DE MACHOS E FÊMEAS

COSTA, OLIVEIRA DAIANE¹; CAVALCANTI, CARDOSO RAQUEL¹; SCABORA, HELENA MÁRCIA¹: MORAES, CESAR FABRÍCIO¹.

Resumo

O potencial hidrogeniônico ou pH da carne é um importante parâmetro de qualidade já que pode influenciar nas características do produto final como a cor, maciez e suculência. Fatores antemortem podem interferir nesses valores de pH como o sexo, a raça ou genótipo, alimentação, idade e manejo adequado com práticas de bem estar animal. Durante o processo de rigor mortis da carcaça bovina ocorrem alterações enzimáticas que influenciam no pH, sendo o sexo do animal um fator a ser considerado, devido alterações de cada gênero. O objetivo desse estudo foi verificar se o grupo sexual do animal interfere nos valores finais de pH das carcaças bovinas. Foram mensurados o pH de 510 carcaças, sendo metade fêmeas e metade machos, 24 horas após o abate que é o tempo necessário para a maturação da carne, em um estabelecimento frigorífico sifado no estado de Mato Grosso, no período de novembro de 2016 a março de 2017. Os dados foram submetidos a estatística Z pelo teste de hipótese para igualdade de médias, onde o resultado obtido foi de -1,28 para Z calculado. O nível de significância foi de 5%. Tal valor demonstra que o comportamento médio dos pH's são equivalentes, o que implica dizer que o sexo não influencia no pH das carcaças bovinas. Nesse estudo pode-se observar que não houve diferença significativa no pH das carcaças de machos e fêmeas, sendo o fator pH independente do fator sexo. Com isso, conclui-se que fatores de manejo pré abate como o bem estar animal adequado e a redução do estresse ante-mortem interferem de forma mais significativa no comportamento do pH da carcaça se comparado ao fator sexo, garantindo assim menores perdas por desabilitação do produto final para exportação, mantendo a lucratividade da indústria.

Palavras-chave: Qualidade; carne; "grupo sexual".



¹ Faculdade de Tecnologia Senai Mato Grosso – FATEC SENAI MT.